



INDICADORES HORIZONTAIS DA TRANSGRESSÃO MARINHA HOLOCÊNICA NA REGIÃO DA PENÍNSULA DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS, RIO DE JANEIRO: ANÁLISE DE DADOS FACIOLÓGICOS E GEOCRONOLÓGICOS

Caíque Lima Cabral¹, Aline Meneguci da Cunha¹, João Wagner de Alencar Castro^{1 2}, Felipe de Melo Pereira¹

¹ Laboratório de Geologia Costeira, Sedimentologia & Meio Ambiente - LAGECOST / Museu Nacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ - ² Programa de Pós-Graduação em Geologia - UFRJ

As variações do nível relativo do mar durante o Holoceno foram importantes para a construção das feições sedimentares costeiras da região da Península de Armação de Búzios, estado do Rio de Janeiro. Essas variações podem ser identificadas em campo através das fácies sedimentares e indicadores geológicos e biológicos de VNRM. Objetiva-se estudar a transgressão marinha holocênica no espaço e no tempo com base em análises faciológicas, estratigráficas e geocronológicas de depósitos siliciclásticos e bioclásticos (conchas de moluscos) distribuídos na margem de pântanos e córregos costeiros. Como procedimento metodológico, foram desenvolvidos dois perfis estratigráficos, visando identificar camadas bioclásticas e informações quanto aos aspectos sedimentológicos, taxonômicos e granulométricos. Três amostras foram enviadas ao Beta Analytic Inc - Estado Unidos para datação ao radiocarbono C¹⁴, sendo duas de conchas de moluscos e uma de sedimentos contendo matéria orgânica. Resultados obtidos são apresentados através de tabela de fácies, tabela taxonômica, perfis estratigráficos e dados geocronológicos. As idades ao radiocarbono em conchas de moluscos, encontra-se no intervalo 5910 – 5470 cal anos A.P e inserem-se no contexto da transgressão Cabo Frio (Castro *et al*, 2014 e Cunha, 2016). A camada de matéria orgânica é muito recente, aproximadamente 110 anos A.P., associa-se provavelmente a uma inundação marinha sobre o pântano da praia Rasa, decorrente da passagem de um ciclone extratropical, comum no sul e sudeste brasileiro. Através da sucessão de fácies e dados geocronológicos, verificou-se que o modelo de evolução geológica/geomorfológica da área de estudo, caracteriza-se pela construção de terraços marinhos, decorrentes da descida progressiva do nível do mar, transformando gradualmente lagunas em lagoas, seguidos de pântanos costeiros atuais.

Palavras-chave: Transgressão máxima holocênica; conchas de moluscos; Geocronologia

Agradecimentos: CNPq pelo financiamento do projeto